

USO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NO TRATAMENTO DE SEMENTE NA CULTURA DO MILHO

Rafaela Camila Bontempo¹; André de Melo Almeida²; Letícia Campos de Melo³;
Yasmin Braga de Brito⁴; Evandro Binotto Fagan⁵

O milho (*Zea mays* L.) alcançou o status de maior cultura agrícola do mundo, destacando-se por seus diversos usos, como na segurança alimentar e na fabricação de uma ampla variedade de produtos. Devido à grande importância da cultura, têm-se buscado alternativas de manejo que visam aumentar a produtividade, sendo o tratamento de sementes com hormônios vegetais uma dessas alternativas. Os hormônios vegetais, conhecidos como reguladores de crescimento, atuam no metabolismo da planta, promovendo a síntese de enzimas nas sementes durante o processo de germinação, além de influenciarem no enraizamento, floração, frutificação e senescência, auxiliando nos processos fisiológicos da planta. Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dos promotores de crescimento no desenvolvimento das plantas de milho. O experimento foi conduzido em estufa, localizada no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, em Patos de Minas, MG. Para o experimento, utilizou-se o híbrido P4285VYHR, semeado manualmente em 25 vasos de poliestireno expandido, com volume de 0,5dm³, preenchidos com areia lavada em malha de 5mm, mantendo um padrão inicial de controle de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos de sementes consistiram em: controle, doses de 100mg de ácido salicílico (SA), 50mg de auxina (AIB), 200mg de triptofano e 16g de zinco para cada 100kg de sementes. Após 14 dias da semeadura, foram avaliados a massa fresca de raiz e caule, bem como o comprimento de parte aérea e raiz. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 0,05 (5%) de significância. Verificou-se igualdade na massa fresca de raiz e caule, no comprimento de parte aérea e raiz entre os tratamentos ($p > 0,05$). No entanto, embora não tenha ocorrido diferença estatística, foi observado um pequeno aumento no comprimento de parte aérea quando as sementes foram tratadas com Triptofano (200mg.100kg) e no comprimento de raiz quando tratadas com Zinco (16g.100kg). Conclui-se que, nas condições do estudo, não houve efeitos dos promotores de crescimento no desenvolvimento de plantas de milho.

Palavras-chave: metabolismo; hormônios vegetais; *Zea mays*.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: rafaelabomtempo@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: andremelo1@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: leticiacm@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: yasminbb@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: evbinotto@unipam.edu.br.